

Of. Nº.1388/2022 - C.E.

Salvador, 14 de julho de 2022.

Prezado Senhor,

Cumpre-nos encaminhar a V. S^a., em anexo, cópia da Moção nº. 25.689/2022, de autoria do Deputado Bira Corôa, manifestando aplausos a ilustríssima Aléssia Pamela Bertuleza Santos pela aprovação na carreira de defensora pública no estado da Bahia.

Atenciosamente,

Deputado JÚNIOR MUNIZ

1º Secretário

Ao Senhor

AGNALDO PATAXÓ

Coordenador do Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia-MUPOIBA

RIO BRANCO-AC

Quadro de Assinaturas

Assinado por DENIVALDO MUNIZ LOPES JUNIOR em 14/07/2022 16:53

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2022B48281>



Assembleia Legislativa da Bahia



MOC/25689/2022

MOÇÃO

MOÇÃO

Moção de Aplausos a ilustríssima Aléssia Pamela Bertuleza Santos pela aprovação na carreira de defensora pública no estado da Bahia.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Aplausos a ilustríssima Aléssia Pamela Bertuleza Santos pela aprovação na carreira de defensora pública no estado da Bahia.

Aléssia é natural da cidade de Glória, na região norte da Bahia, e faz parte da comunidade Tuxá, situada no município de Rodelas. A primeira da família a ter nível superior e a primeira cotista indígena a se formar no curso de Direito da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs). Depois da faculdade, ela cursou mestrado em Direito Público, na Universidade Federal da Bahia (Ufba), e foi professora de direito internacional e direito tributário no Centro Universitário do Rio São Francisco. Aléssia Pamela tomou posse nesta segunda-feira (20), no Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, no Centro Administrativo de Salvador. Ela foi uma das três oradoras da turma de empossados deste ano. Durante o seu discurso, lembrou à plateia: “A nossa história não começou em 1988. Esse chão, tão fértil, manchado de sangue indígena, antes de ser Brasil, era aldeia. A minha parte é para que a honra de ocupar este microfone possa ser ampliada para mais indígenas, porque eu sou a primeira, mas logo não serei a única”. O desejo de seguir carreira no Direito nasceu a partir das histórias que ouvia de parentes sobre as situações que sua comunidade passou durante a construção da barragem de Itaparica, administrada pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), na década de 1990. “Eles viviam falando sobre o processo contra a empresa, mas eu não entendia o que acontecia. Quando eu cresci, percebi que eles também não entendiam e isso prejudicou meu povo. Por isso, eu quis entender como aquilo funcionava para saber lidar com os próximos casos”, lembrou.

Sua história serve como um grande exemplo para tantos, diante do exposto, e em respeito à grande trajetória de luta e conquista da companheira Aléssia, valho-me do mandato que me foi outorgado para fazer o presente Moção de Aplausos.

Dê-se conhecimento desta moção a Aléssia Pamela Bertuleza Santos, a Defensoria Pública da Bahia, a MUPOIBA, a SJDHDS, a AB/Bahia e à imprensa.

Sala das Sessões, 22 de junho de 2022

GAB DEP UBIRAJARA COROA



Deputado Bira Corôa

Quadro de Assinaturas

Assinado por UBIRAJARA DA SILVA RAMOS COROA em 22/06/2022 15:55

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2022F18D50>

